



**Discurso do Presidente Federal Joachim Gauck
na recepção oferecida por ocasião da sua visita a
Portugal
25 de junho de 2014
Sintra**

Muito, muito obrigado por esta conclusão deveras impressionante da minha visita. Sintra é um verdadeiro tesouro e é para nós um enorme prazer estar aqui! Agora compreendo as palavras de um amigo, que, antes da minha viagem, me disse: "Vais ver o palácio – e vais querer ficar." Tinha razão.

E quais eram então as minhas expectativas? Estava mentalmente preparado para ouvir muito sobre a crise financeira e as suas consequências. E o tema foi realmente abordado. Mas estas declarações não foram acompanhadas por resignação, muito pelo contrário: pude experienciar a grande energia com que estes problemas são encarados, e, acima de tudo, uma grande solidariedade. A grande coesão familiar em Portugal, a ajuda diligente entre vizinhos, o valor elevado que tem a amizade – tudo isto me parece ser tão ou mais eficaz que o famoso fundo de resgate europeu.

Que Portugal tenha sido capaz de sair do resgate foi uma das melhores notícias das passadas semanas. Desejo a Portugal que este espírito de transformação perdure e se fortaleça – e que se estenda àqueles que tiveram de fazer grandes sacrifícios em nome das reformas, que estão angustiados pela situação em que se encontram e que desejam, acima de tudo, que volte a tranquilidade ao seu dia-a-dia. Alegro-me ter podido encontrar, em conjunto com os representantes do setor empresarial alemão que me acompanham, sinais de recuperação. E quero assegurar-lhes, minhas senhoras e meus senhores: as empresas alemãs querem ser e serão parte deste desenvolvimento positivo, tal como pudemos ouvir hoje, com novos investimentos por parte da

Volkswagen no valor de vários milhões de euros e a criação de novos postos de trabalho como exemplo.

Todo aquele que possa, de algum modo, contribuir para a redução do desemprego jovem, deverá fazê-lo – quer sejam parceiros da Alemanha ou de outros países europeus. Foi por este motivo que a visita que fiz hoje à academia de formação ATEC me pareceu tão importante. Todos nós precisamos de exemplos de sucesso como este. Precisamos de orientação na luta para superar este problema de forma substancial e abrangente. Não podemos permitir que tantos jovens continuem sem qualquer perspetiva profissional.

Peço a vossa compreensão por abordar novamente este assunto tão sério em tão faustoso local, mas é um tema que me é muito importante. E nesta sala encontram-se tantas pessoas que sei que partilham desta opinião. Gostaria aqui de regressar brevemente à minha visita à ATEC. Pudemos também falar com jovens que estão atualmente a participar neste programa de formação. Em todos os seus rostos liam-se confiança e otimismo. Um destes jovens até já tinha criado uma empresa, apesar de se encontrar ainda em formação. O membro da direção da Volkswagen interessou-se logo pela ideia de negócio que este jovem apresentou e aconselhou-o a registar rapidamente uma patente, por exemplo. Estes são encontros positivos que nos dão coragem, sinais de confiança. Todos sentimos que o país necessita de recuperação e êxito económicos e que terá de ser dada prioridade a estes objetivos nos próximos anos. Contudo, isto não significa que tudo o resto tem de ficar em banho-maria. Pelo contrário: quão relevante é o papel da cultura e da educação em todo e qualquer progresso. Quão importante é o diálogo em torno daquilo que uma nação se propõe fazer, daquilo de que se acha capaz. Minhas senhoras e meus senhores, é especialmente em alturas como esta que o vosso trabalho faz a diferença.

Façamos pois um brinde a Portugal e à sua força para superar mesmo as situações mais difíceis. E à amizade entre os nossos países: que nos continue a inspirar, também no futuro!